

# “Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

# Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.”  
Célia Xavier

## A CRIANÇA É O AMANHÃ

No programa *Estudos Espíritos – Explorando as obras de Amalia Domingo Soler* (dez/2024), disponível na TV Célia, Raquel Lima e eu falamos da visão de Amalia sobre Jesus e sobre dois costumes natalinos, um protestante e outro católico, na Espanha do século XIX. Também relembramos um pouco as tradições natalinas que existem até hoje em vários países: árvore de Natal, presépio, canções.

Ao final, li uma mensagem de Célia Xavier, psicografada em 1945, que fala sobre a criança e sobre a criança divina, Jesus.

Teria sido uma feliz “coincidência” esta mensagem ter vindo parar em minhas mãos? Não é bem assim, sabemos que coincidências não existem. Ariadne Xavier, sobrinha de Célia Xavier, enviou-me esta mensagem, em dezembro de 2024, que tem tudo a ver com os temas dos *Estudos Espíritos* do ano de 2024: crianças, pais, mães, família. E com o tema final: *Amalia D. Soler e Jesus*.

Deixo aqui, com o consentimento de Ariadne, a mensagem da patronesse da nossa Casa, para que todos possam conhecê-la.

### A criança é o amanhã

Crianças do meu coração,

A história do menino pobrezinho e nu, que nasceu de Maria de Nazaré, é o capítulo mais sublime que o Alto escreveu para a Humanidade.

A mensagem era a encarnação do Verbo Divino, o Filho Perfeito do Pai, que se fez homem numa estrebaria, sobre a qual brilhava a mais luminosa das estrelas que guiaria a Humanidade inteira.

A criança era a mensagem viva, que jamais desapareceria dos corações.

E a Sagrada Família, constituída por uma mulher simples, um rude, mas bom homem e um inocente, teve por leite uma manjedoura, rodeada de animais e pastorzinhos que, naquela maravilhosa alvorada, foram adorar a criancinha divina, que lhes endereçou um sorriso de paz e de amor.

A Grande Mensagem de Deus não escolhera os Poderes do Mundo, mas a humildade e a pobreza para ensinar a todos que a grandeza dos bens terrenos é transitória, mas o Divino Poder é bênção eterna a transbordar os corações dos pequeninos e obscuros da inefável e santa certeza de que o Senhor habita no coração dos bons e dos que amam.

Devemos festejar a Noite de Natal; porque fora o DIA que viera iluminar, para sempre, o caminho dos que desejam segui-Lo.

E o pequenino envelope que o Eterno deixou na singeleza dos arredores de Belém trouxe a carta de amor divinal para a regeneração de todos.

Colaboremos com Jesus.

O Espiritismo Cristão iluminou com Ele e com Ele avançará.

Saibamos compreender a mensagem de eterna luz.

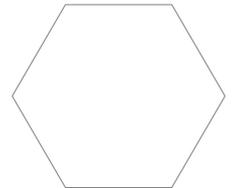
Saibamos preparar o mundo novo onde deverá reinar o Evangelho, como Código Divino, unindo a humanidade toda nos elos da fraternidade pura.

Preparemos os pais para que as mensagens futuras, para o progresso do Evangelho, nasçam amparadas por corações que compreendam e pratiquem os divinos postulados.

A criança é o amanhã.

Amparemo-las todas.

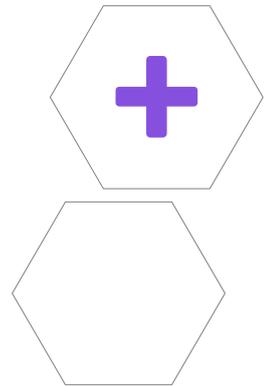
Débora Zambalde



Mensagem entregue como  
“Lembrança do Centro Espírita  
Célia Xavier; Rua Cel. Pedro  
Jorge, 314 – Prado – Belo  
Horizonte”.

Pedro Machado, farmacêutico e  
médium psicógrafo, um dos  
fundadores do Centro Espírita  
Célia Xavier.

## continuação da página anterior



O período é de renovação social.

E a família cristianizada é o mundo iluminado do porvir. Vamos preparar o Terceiro Milênio, proporcionando clarezas novas às novas famílias, para o que não devemos descurar da juventude atual.

Espiritismo Cristão é ciência que deve ser regida pelo mais puro sentimentalismo.

José e Maria eram humildes e obscuras criaturas, cujos corações já eram abençoados pela humildade e espírito de serviço.

O progresso humano já acendeu lâmpadas de compreensão através da ciência dos Espíritos e urge o tempo de instalar-se novos marcos no campo das conquistas filosóficas.

O trabalho é o da iluminação do mundo.

E a humilde criança, que há dois milênios surgiu na rudeza da manjedoura, é a Mensagem Divina.

Adoremos-la, em Espírito e em Verdade.

Salve, pois, o Divino Enviado.

Salve, a Mensagem de Amor para a Humanidade inteira.

**Célia Xavier**  
Médium P. Machado, 1945.



## DESEJOS OS CHAMAM, PENSAMENTOS OS ATRAEM

### Aprendendo com André Luiz

Antes de partirem com Aniceto rumo ao plano físico visando realização de tarefas e aquisição de conhecimentos, André Luiz e Vicente receberam auxílio magnético para ampliarem suas capacidades visuais. Por isso, ao chegarem à Terra se depararam com cenas assustadoras, as quais não haviam presenciado em excursões anteriores ao círculo carnal. Disse André: *“Entre dezoito e dezenove horas, atingimos uma casa singela de bairro modesto. No longo percurso, através de ruas movimentadas, surpreendia-me, sobremaneira, por se me depararem quadros totalmente novos. Identificava, agora, a presença de muitos desencarnados de ordem inferior, seguindo os passos de transeuntes vários, ou colados a eles, em abraço singular. Muitos dependuravam-se a veículos, contemplavam-nos outros, das sacadas distantes. Alguns, em grupos, vagavam pelas ruas, formando verdadeiras nuvens escuras que houvessem baixado repentinamente ao solo. (...) As sombras sucediam-se umas às outras e posso assegurar que o número de entidades inferiores, invisíveis ao homem comum, não era menor, nas ruas, ao de pessoas encarnadas, em contínuo vaivém. Não havia, ali, a serenidade dos ambientes de “Nosso Lar”, nem a calma relativa do Posto de Socorro de Campo da Paz. (...) Tinha a impressão nítida de haveremos mergulhado num oceano de vibrações muito diferentes, onde respirávamos com certa dificuldade.”*[1]

De fato trata-se de uma situação terrível. Já imaginaram a quantidade enorme de desencarnados que convivem conosco diariamente? Como ainda somos um tanto quanto atrasados no aspecto moral, vivendo até o momento em um planeta de provas e expiações, podemos deduzir que a maioria dos Espíritos que pululam conosco no dia a dia é formada por seres que também se mantêm atrelados à retaguarda evolutiva. São irmãos inferiores que só se aproximam de nós porque permitimos, porque damos guarida e abrimos para eles as portas de nossa casa mental, franqueando-lhes livre acesso ao nosso mundo interior.

Um velho adágio popular diz: *“Diga-me com quem tu andas que eu direi quem tu és.”* Entretanto, com os ensinamentos do Espiritismo podemos atualizá-lo da seguinte forma: Diga-me a natureza de teus desejos e pensamentos e eu te direi a natureza das tuas companhias espirituais.

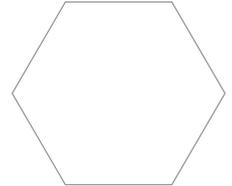
Os guias da Humanidade disseram a Allan Kardec que o homem tem totais condições de se livrar da influência dos Espíritos inferiores que tentam arrastá-lo para o mal, tendo em vista que *“(..). tais Espíritos só se apegam aos que, pelos seus desejos, os chamam, ou aos que, pelos seus pensamentos, os atraem.”*[2] Porém, essas entidades infelizes não renunciam totalmente às

suas tentativas, pois ficam à espreita, em uma espécie de tocaia, aguardando um momento de invigilância do encarnado para retornarem com toda força.[3] Não obstante, é imperioso ressaltar que o meio definitivo para neutralizarmos essas influências nocivas é sempre praticar o bem em todas as oportunidades que nos forem concedidas e colocar toda a nossa fé e confiança em Deus.[4] São condições imprescindíveis para nos afastar dos maus Espíritos e, conseqüentemente, nos colocar em contato mais direto com os bons.

Percebam que a escolha é sempre nossa. Temos o poder de atrair para junto de nós tanto os maus quanto os bons Espíritos. Tudo depende da nossa sintonia e da nossa afinidade. Por isso, quando percebermos que nossos pensamentos, desejos e sentimentos não estão condizentes com as lições do Cristo, é imprescindível buscarmos o socorro da prece, rogando a Deus e a Jesus o amparo da Espiritualidade Superior, a fim de nos livrarmos das más influências. No entanto, é necessário também nos esforçarmos diariamente na prática do bem em todas as oportunidades possíveis.

Não obstante as dificuldades enfrentadas por André e Vicente na crosta terrestre, Aniceto esclareceu que, com o passar do tempo, seus poderes de resistência seriam ampliados, o que minimizaria os efeitos das sensações penosas que experimentavam. O instrutor, contudo, recomendava aos alunos bom ânimo e fortaleza mental ante todo e qualquer quadro menos agradável com o qual se deparassem. Com sua vasta experiência, explicava aos pupilos que a eficiência do auxílio a quem quer que seja, depende muito de uma persistente educação, uma vez que não é possível ajudar alguém prendendo-nos a fraquezas de qualquer tipo. E aqui nos lembramos de Kardec, que nos ensinou que *“a educação é o conjunto de hábitos adquiridos”*[5]. Isso quer dizer que precisamos renovar os nossos hábitos e nos reeducarmos. Assim estaremos próximos dos bons Espíritos e em condições de sermos instrumentos úteis em suas abnegadas e luminosas mãos. Seremos, enfim, parceiros de Jesus!

Valdir Pedrosa



#### REFERÊNCIAS

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 34 (Oficina de Nosso Lar).

[2] O Livros dos Espíritos – Allan Kardec – 2ª parte (Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos) – capítulo 9 (Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal) – questão 467.

[3] O Livros dos Espíritos – Allan Kardec – 2ª parte (Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos) – capítulo 9 (Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal) – questão 468.

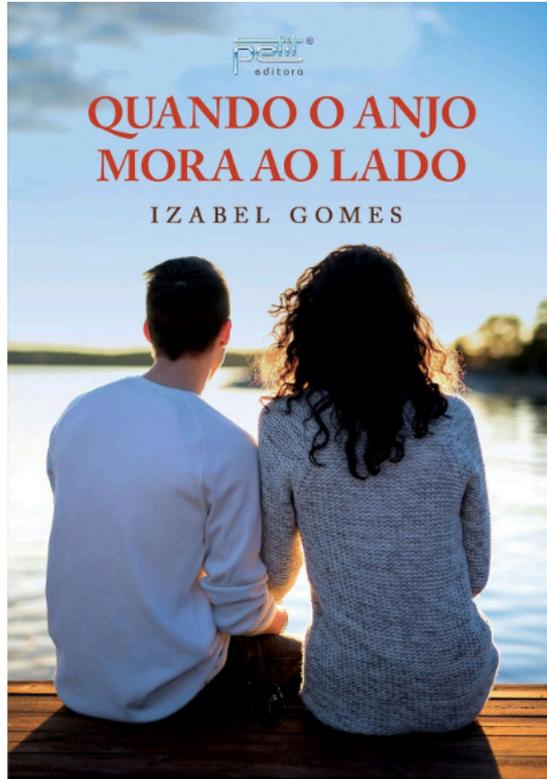
[4] O Livros dos Espíritos – Allan Kardec – 2ª parte (Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos) – capítulo 9 (Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal) – questão 469.

[5] O Livros dos Espíritos – Allan Kardec – 3ª parte (Das leis morais) – capítulo 3 (Da lei do trabalho) – comentário de Kardec à questão 685-a.

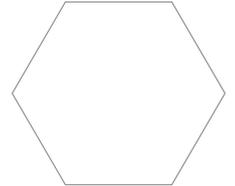
## DLBV INDICA

### Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Filhos de ex-escravos e dotados de notável astúcia e carisma, Gianz e Dornela são amigos inseparáveis à década de 1790, na cidade de Orleans, em meio à intensa agitação política e social que permeia a Revolução Francesa. Impulsionados por um fascínio pelas ciências naturais, o casal de crianças desfruta da amizade pessoal de um célebre cientista da época e enfrenta perigosos desafios em defesa desta linda e profícua amizade. As adversidades experimentadas pelos personagens lhes ensejam a oportunidade de superarem obstáculos por meio do amor verdadeiro, que ultrapassa os limites de lugar e tempo. Alguns séculos depois, as vidas de Gianz e Dornela se entrelaçam novamente, sendo agora no Brasil, na década de 2000, onde enfrentam novas e emocionantes provações. *Quando o Anjo Mora ao Lado* é um romance dinâmico e comovente, que conquista o leitor do início ao fim. Enriquecido com elucidações edificantes e trazendo um desfecho lindo e surpreendente, a obra não apenas diverte, mas também inspira e instiga a reflexões sobre temas como espiritualidade, adoção, doação de órgãos, amizade, solidariedade, racismo, alcoolismo, e sobre o poder do amor no contínuo aprimoramento moral e espiritual da Humanidade.



Márcio Xavier



*Márcio Xavier é Coordenador do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV*



**TÍTULO: QUANDO O ANJO MORA AO LADO**  
**AUTOR: IZABEL GOMES**  
**EDITORA: PETIT**  
**1ª EDIÇÃO: 2020**  
**PÁGINAS: 304**

## FILOSOFANDO sobre arte e ciência de ajudar



A indiferença ante a dor do próximo é congelamento da emoção, que merece combate.

À medida que o homem cresce espiritualmente, mais se lhe desenvolvem no íntimo os sentimentos nobres.

Certamente não se devem confundi-los com os desregramentos da emotividade; igualmente não se os podem controlar a ponto de tornar-se insensível.

No bruto, a indiferença é o primeiro passo para a crueldade, porta que se abre na emoção para inúmeros outros estados de primitivismo.

A indiferença coagula as expressões da fraternidade e da solidariedade, ensejando a morte do serviço beneficente.

O antídoto para este mal, que reflete o egoísmo exacerbado, é o amor.

\*

Se não pretendes partilhar do sofrimento alheio, ao menos minora-o com migalhas do que te excede.

Se não queres conviver com a dor do teu irmão, ajuda-o a tê-la diminuída com aquilo que te esteja ao alcance.

Se defrontas multidões de necessitados e não sabes como resolver o problema, auxilia o primeiro que te apareça, fazendo a tua parte.

Se te irrita a lamentação dos que choram, silencia-a com o teu contributo de amizade.

Imagina-te no lugar de algum d'Elas e saberás o que fazer, como efeito natural do que gostarias que alguém fizesse por ti.

\*

Ninguém está seguro de nada, enquanto se encontra na Terra. A roda das ocorrências não pára.

Quem hoje está no alto, amanhã terá mudado de lugar e vice-versa.

E não só por isso.

Quem aprende a abrir a mão em solidariedade, termina por abrir o coração em amor.

Dá o primeiro passo, o mais difícil. Repete-o, treina os sentimentos e te adaptarás à arte e ciência de ajudar.

\*

Há quem diga que os infelizes de hoje estão expiando os erros de ontem, na injunção de carmas dolorosos. Ajudá-los, seria impedir que os resgatassem.

É correto que a dor de agora procede de equívocos anteriores, porém, a indiferença dos enregelados, por sua vez, está-lhes criando situações penosas para mais tarde.

Quem deve pagar, é da Lei. Mas, quem ama, dispõe dos tesouros que, quanto mais se repartem, mais se multiplicam. É semelhante à chama, que acende outros pavios e sempre faz arder, repartindo-se, sem nunca diminuir de intensidade.

Faze pois, a tua opção de ajudar e o mais a Deus pertence.

•

### MOMENTOS DE MEDITAÇÃO

Joanna de Ângelis (Espírito) / Divaldo P. Franco  
Cap. 9 - Arte e ciência de ajudar

## Expediente

Informativo semanal da

**AECX - Associação Espírita Célia Xavier**

CNPJ: 17.511.502/0001-80

**Fundação:** 27.12.1945

**Registro:** Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

**Utilidade Pública Federal:** Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

**Utilidade Pública Municipal:** Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

**Certificado de Regularidade de Entidade de**

**Assistência Social:** SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil

Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

**Presidente:**

Humberto Egypto de Cerqueira

**Assessoria de Comunicação:**

João Parreira Lima

**Diretoria Doutrinária:**

André Luiz F. Brasil

**Divulgação:**

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

**Editor Responsável:**

João Parreira Lima

**Redação Geral:**

André Luiz F. Brasil

**Projeto Gráfico / Diagramação:**

Deyler Santos Paiva

**Revisão:**

Equipe do Conheça Aqui

**Imagens (fotos, ilustrações, vetores):**

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas

(Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

**Expedição:**

Disponibilizado somente em formato digital

via e-mail de inscrição pelo site da AECX

**Serviços de e-mail:**

Mailchimp

**Website / E-mail:**

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

**Endereço para correspondência:**

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

**Contato Secretaria:**

(31) 3334-5787